

Escola prepara Corpo de Baile

No segundo semestre deste ano o Estado passa a assumir uma nova iniciativa cultural no DF. Trata-se da Escola Nacional de Dança de Brasília, que nasce de uma parceria das Secretarias de Educação, Cultura e Esportes e Universidade de Brasília. A criação da escola, na verdade, visa a formação do corpo de baile do Teatro Nacional.

Conforme o projeto de criação da escola, idealizado pela coreógrafa Giséle Santoro, as escolas públicas de 1º e 2º graus de Brasília vão ministrar as aulas teóricas do curso oferecido em nível profissionalizante. Será permitido o ingresso de crianças com idade a partir dos nove anos.

O curso também será oferecido em nível de graduação pela Universidade de Brasília. "A idéia é constituir um corpo de baile acadêmico para o Teatro Nacional, aproveitando os alunos nesse nível de aprendizado e prática", esclarece Giséle Santoro.

Enquanto a parte teórica deve ser ministrada nas escolas públicas e na UnB, as aulas práticas vão acontecer no prédio onde ainda funciona

a Fundação Ballet do Brasil, no Setor de Autarquias Norte. Pertence à Secretaria de Cultura e Esporte, o espaço foi requisitado para abrigar a Escola Nacional de Dança.

Para reduzir o ônus do GDF, o projeto prevê que os bailarinos do corpo de baile vão ganhar bolsas de estudos, fornecidas por meio de convênios a serem firmados com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Caps).

O número de bailarinos do corpo de baile, segundo Giséle Santoro, ainda não está definido, "justamente porque não temos idéia de quantas bolsas teremos. Mas pretendemos envolver todas as regiões administrativas, na medida em que os graduandos farão estágios supervisionados nas escolas públicas de 1º grau", diz a coreógrafa.

Em junho, terão início os três exames públicos para a seleção dos primeiros alunos. Inicialmente, diz Giséle Santoro, serão feitos os exames médico e de musicalidade. Em julho, devem acontecer os testes de capacitação física. "As aulas começam já no segundo semestre", reforça ela.